

015

AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES COMO PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL. *Valdemar João Wesz Junior, Iran Carlos Lovis Trentin (orient.) (UERGS).*

A necessidade de um território rural ser auto-suficiente em alguns produtos processados, para posteriormente alcançar uma identidade regional e, conseqüentemente, uma valorização dos produtos e territórios tornou-se um paradigma a ser alcançado. O estudo central desse artigo compreende a importância da auto-sustentabilidade territorial sob o ponto de vista da agroindustrialização familiar de produtos in natura, no caso dos derivados de cana-de-açúcar, produzindo cachaça como promotoras de desenvolvimento rural. E, é através da agroindustrialização de produtos tradicionais que se busca promover a valorização territorial. No território pesquisado – que compreende os municípios de Porto Xavier, Pirapó, Roque Gonzáles, Dezesseis de Novembro e Porto Lucena – fez-se, primeiramente, uma identificação das agroindústrias de derivados da cana-de-açúcar que produzem a cachaça e, posteriormente, aplicou-se questionários semi-estruturados aos agricultores e suas agroindústrias; entrevistas com informantes qualificados para identificar a situação atual dos empreendimentos rurais; e, por fim, realizou-se uma leitura de paisagem nas comunidades analisando as condições de vida dos atores envolvidos neste processo de agregação de valor. Nas 12 agroindústrias familiares de cachaça do território trabalham 51 pessoas, entre proprietários e empregados diretos e sazonais, que fabricam anualmente um total de 318.500 litros de cachaça em um espaço de terra de apenas 66, 5 ha. A produção é vendida na propriedade por um preço médio de R\$ 1, 40 o litro. Gerando um montante bruto de R\$ 481.180, 00 por ano. Todo esse dinheiro circula neste espaço, ou seja, consegue-se, de forma descentralizada, solidária e territorial distribuir a renda gerando qualidade de vida para os que dela se beneficiam e segurança no alimento para os consumidores. Assim, alcança-se o desenvolvimento territorial rural por seu espaço e não por seus aspectos temporais e setoriais.